

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Hipoplasia Do Ve: Abordagem Híbrida Ou Cirúrgica.

**Autores:** ANA GABRIELA ALMEIDA BAPTISTA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS), AMANDA SALES DE SOUZA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS), JÚLIA STORCH CARVALHO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS), ISABELA STORCH CARVALHO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS), MARINA PINHEIRO ROCHA FANTINI (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS)

**Resumo:** A síndrome de hipoplasia do ventrículo esquerdo (SHCE) consiste em anormalidades cardíacas que levam a um quadro de baixo débito. O tratamento pode ser realizado através de 3 estágios cirúrgicos ou, como alternativa ao estágio 1, pode ser realizada a abordagem híbrida. Comparar o tratamento híbrido e cirúrgico na abordagem da hipoplasia do ventrículo esquerdo. Trata-se de uma revisão de literatura, publicada nos últimos quinze anos. As pesquisas foram realizadas na base de dados PubMed, usando ('hypoplastic left heart syndrome') AND pediatrics AND 'Treatment outcome'. O tratamento cirúrgico da SHCE consiste em 3 estágios, os quais visam minimizar as repercussões clínicas decorrentes das alterações cardiovasculares estruturais presentes na SHCE, que é diagnosticada por meio do ecocardiograma. Essas alterações correspondem a hipoplasia das câmaras esquerdas, atresia ou estenose das valvas aórtica e mitral, hipoplasia da aorta ascendente e canal arterial persistente. O primeiro estágio do tratamento envolve a intervenção de Norwood, que consiste na alteração posicional do ventrículo direito, visando um melhor fluxo sanguíneo. Esse objetivo também pode ser alcançado, caso haja indicação, pela abordagem híbrida, a qual compreende a colocação de stents no canal arterial, de bandas nas artérias pulmonares, além de septostomia atrial. Essa abordagem tem como vantagens, em comparação ao procedimento de Norwood, a redução da parada circulatória e do estresse cirúrgico, de modo a minimizar o risco operatório, reduzindo o dano ao desenvolvimento cognitivo e somático. Já no segundo estágio, a técnica de Glenn é realizada a fim de melhorar a oxigenação, por meio do desvio de parte do retorno venoso do átrio direito para os pulmões. O terceiro, o procedimento de Fontan, possui o objetivo de promover um fluxo sanguíneo mais adequado em todo o corpo, visando uma melhor oxigenação dos tecidos. Previamente aos estágios cirúrgicos, pode ser necessária a terapia clínica, visando a estabilização do paciente por meio da manutenção do canal arterial pérvio, a qual é realizada pelo uso de prostaglandina. Ademais, há a opção de transplante cardíaco, o qual tem o potencial de constituir-se como solução definitiva, porém não está disponível para todos os pacientes em razão da escassez de doadores. Estudos apontam o tratamento híbrido como uma boa alternativa ao procedimento de Norwood, porém são necessárias mais pesquisas para melhor elucidação dos desfechos terapêuticos. Além disso, podem haver abordagens diferentes de acordo com cada centro cirúrgico. Por fim, no que tange ao transplante cardíaco, por ser uma solução potencialmente definitiva, é necessário mais estudos acerca de xenotransplantes, devido à escassez de doadores, sendo uma promissora perspectiva futura.